

Título: INVESTIGAÇÃO DE SÍNDROME DE IRVINE-GASS POR MEIO DE TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA

Nome do(s) autor(es): Samuel Silva Fróes, Évila Mendes Silva Fróes, Rayssa Medeiros Léda, Diva Bernardes Vargas, Diego de Moura Santos Leite, Dayanne Angélica Duarte.

Nome da instituição: Hospital das Forças Armadas - DF.

Palavras-chave: cirurgia de catarata, edema macular cistoide, tomografia de coerência.

OBJETIVO: Avaliar a ocorrência de edema macular no pós-operatório de pacientes submetidos à cirurgia de facoemulsificação sem complicações no Hospital das Forças Armadas, Brasília-DF, por meio de avaliações seriadas com o uso de Tomografia de Coerência Óptica (OCT).

MÉTODOS: Análise da espessura e do volume central macular de 14 olhos de 13 pacientes que se submeteram a facoemulsificação com implante de lente intra-ocular sem complicações no pré-operatório e com 1 e 6 semanas de pós-operatório, no período de 08/2018 a 09/2018. Foram excluídos da amostra pacientes que tiveram complicações peroperatórias. Realizou-se análise estatística dos dados pelo teste de Friedman e teste de postos sinalizados de Wilcoxon. Foram considerados estatisticamente significativos valores de $p < 0,05$.

RESULTADOS: Dos 13 pacientes incluídos na amostra, 71, 42% eram do sexo feminino. A média de idade foi 70,86 anos, com desvio padrão de 6,33, variando de 61 a 80 anos. A mediana foi de 70,5 anos. Somente uma paciente (7,14%) apresentou edema macular cistoide, porém sem significância clínica, na sexta semana de pós-operatório (figuras 1 a 3). Em relação à espessura macular (gráfico 1), não houve alteração estatisticamente significativa na análise pré-operatória e 1 semana pós-operatória ($p = 0,166$); entretanto, foi observada diferença estatisticamente significativa entre os valores pré-operatórios com os valores encontrados com 6 semanas de pós-operatório ($p = 0,002$), assim como entre 1 e 6 semanas de pós-operatório ($p = 0,004$). A média de aumento de espessura foi de 11,6 micra após 6 semanas de cirurgia. A respeito do volume (gráfico 2), em todos os momentos comparativos houve diferenças estatisticamente significativas (entre volume prévio e com 1 semana, $p = 0,023$; entre 1 e 6 semanas de pós operatório, $p = 0,038$ e entre o volume prévio e o medido em 6 semanas, $p = 0,002$).

CONCLUSÃO: A incidência de edema macular é baixa em pacientes submetidos à facectomia com implante de lente intra-ocular que não tiveram complicações intraoperatórias. Mesmo assim, é possível a ocorrência de edema macular subclínico, conforme demonstrado no presente estudo, através de modificações da espessura e do volume macular.

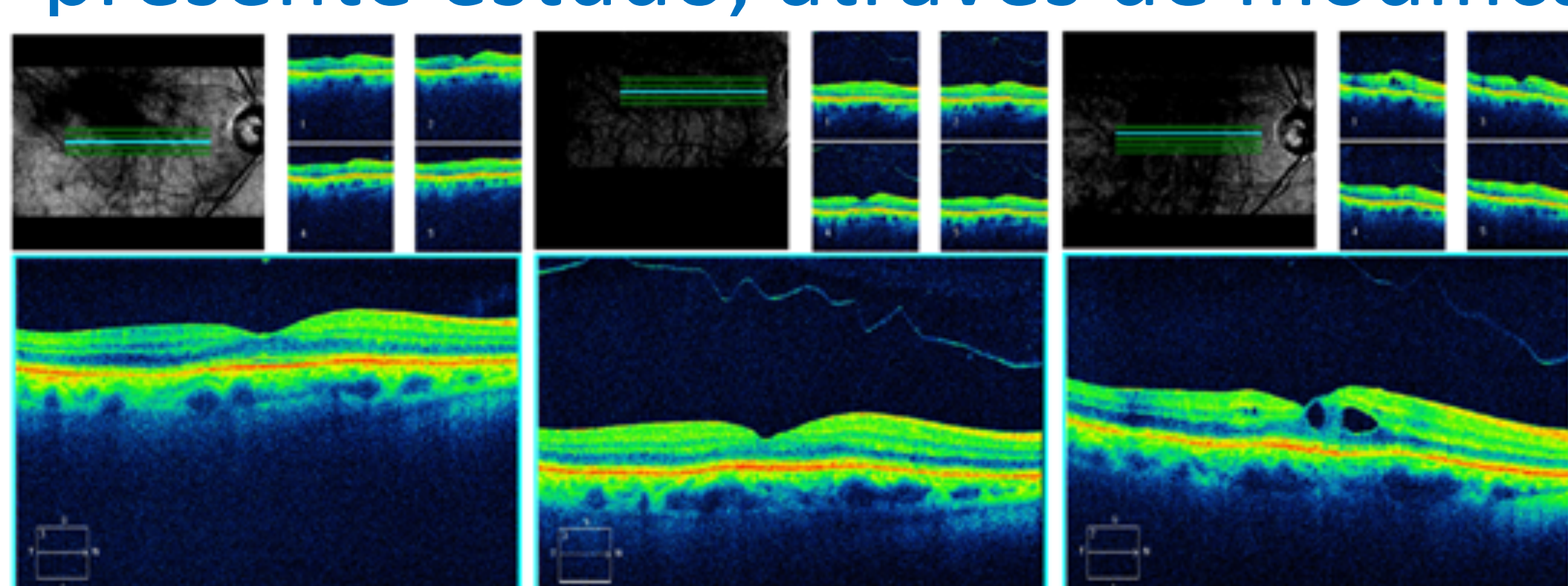


Figura 1 - morfologia da mácula da paciente antes da cirurgia.

Figura 2 - morfologia da mácula da paciente após 1 semana da cirurgia.

Figura 3 - morfologia da mácula da paciente após 6 semanas da cirurgia.

Gráfico 1: Média da Espessura Macular Central nos três momentos

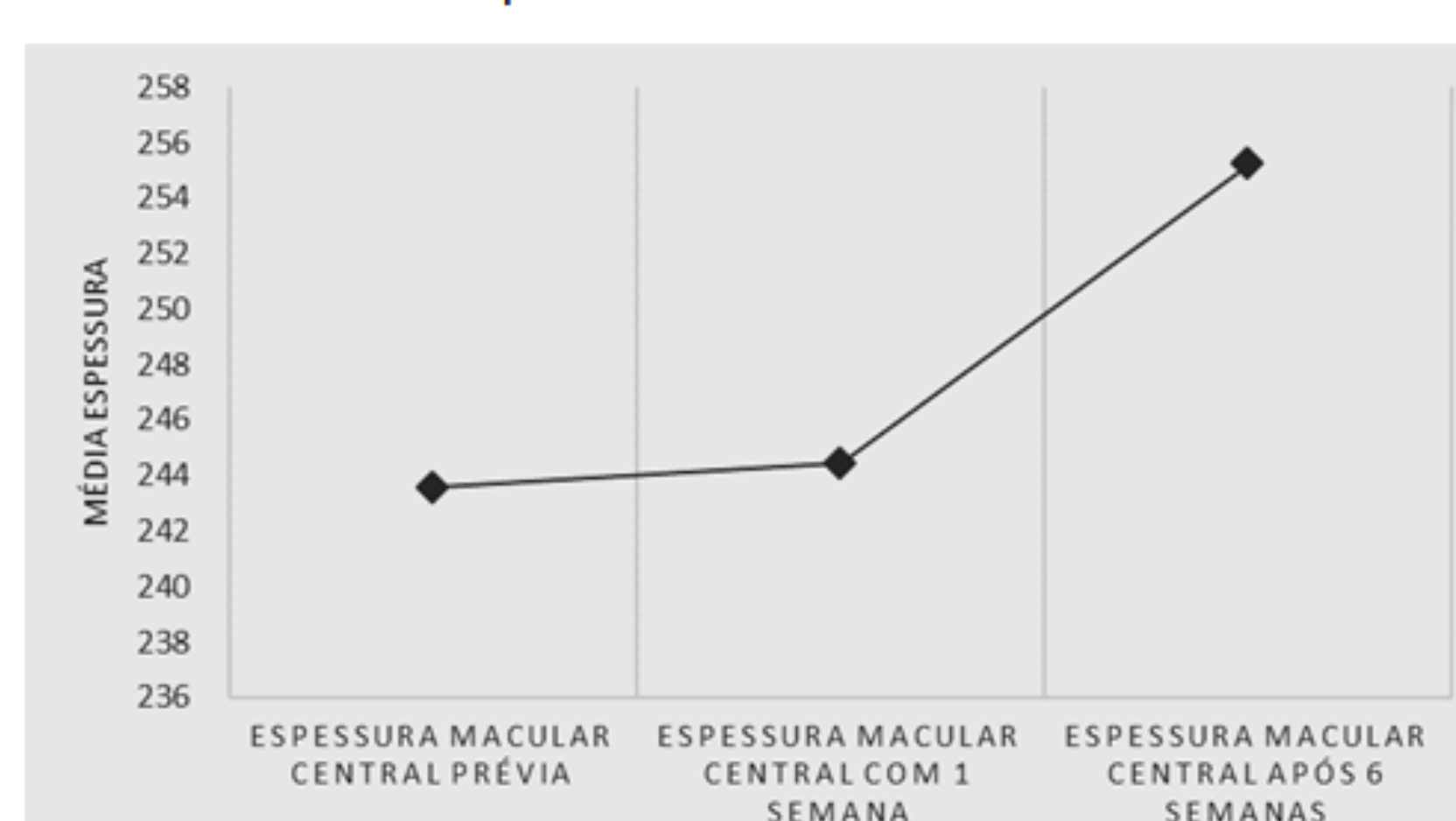


Gráfico 2: Média do Volume Macular nos três momentos

